

Estudantes da ESACB solicitam apoios

A criação de serviços sociais, a atribuição de bolsas de Estudo e a construção de uma residência para estudantes são algumas das pretensões da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Segundo o presidente daquela associação, Armindo Jacinto, a criação de serviços sociais constitui uma das «maiores necessidades», já que permitirá, entre outras coisas, atribuir bolsas de estudo aos alunos mais pobres e que «frequentam a escola dependendo exclusivamente da verba que vem sendo atribuída ao instituto e que é insuficiente».

Armindo Jacinto considera que os problemas poderão alastrar à cantina, uma vez que «da verba atribuída ao instituto, uma parte também se destina a esse serviço».

Para além dos 300 alunos da Escola Superior Agrária, que frequentam cursos de produção animal, agrícola e florestal, o instituto integra os alunos da Escola Superior de Educação.

«Caso a actual situação se mantenha, a cantina pode ser obrigada a fechar e deixar de servir os 400 alunos e 150 docentes que diariamente fazulta», afirmou o presidente da Associação de Estudantes.

«No próximo ano, e após estarem concluídas as obras em curso, a Escola Superior Agrária passará a ter um efectivo de 600 alunos, para os quais terá de funcionar uma cantina própria e para a qual não há qualquer dotação orçamental para a compra do equipamento», adiantou Armindo Jacinto.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Recursos Sociais

Escola sup. Agrária de Castelo Branco